

## PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2012

O Plano de Atividades que se apresenta segue a lógica de redução de custos imposta à administração local, por via dos cortes orçamentais evidenciados no Orçamento de Estado para 2012. Essa redução é desde logo imposta pela redução das receitas, que em 2012 viram a sua base de cálculo ser reduzida para 0,010% da participação dos municípios nos impostos do Estado.

Assim sendo, este Plano de Atividades é um plano de continuidade, que se estrutura em torno de cinco Eixos:

1. Divulgação
2. Informação/Comunicação
3. Formação
4. Avaliação
5. Parcerias

### 1. Divulgação

**Divulgar o Projeto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros:**

- Reformulação do site da Internet, tendo por base a nova imagem da Rede. Pretende-se com esta reformulação criar uma plataforma de gestão fácil e direta, ao nível da disponibilização de conteúdos e de atualizações, dado que a Rede é um processo dinâmico em permanente construção;
- Edição da Revista *Notícias da Rede*;
- Promoção e divulgação de informação sobre a Rede nos Boletins Municipais dos municípios que a compõem e noutros órgãos de comunicação social;
- Comemoração do XV Aniversário da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis;
- Organização do IV Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis;
- Prosseguir com os contactos personalizados junto das Câmaras Municipais, de forma a dar continuidade ao processo de alargamento da Rede Portuguesa a novos membros;



- Produção de materiais de imagem da Rede Portuguesa – pastas, vídeo, marcadores de livros, entre outros.

## **2. Informação/Comunicação**

### **Intensificar a comunicação e a cooperação entre os municípios que integram a Rede:**

- Tradução, para Português, de documentos da OMS, que se considerem fundamentais para o trabalho da Rede e para a divulgação do Projeto Cidades Saudáveis, em termos nacionais;
- Disponibilização de informação para a elaboração do Perfil e Plano de Desenvolvimento de Saúde, por forma a apoiar os municípios no cumprimento das metas definidas no II Plano Estratégico para o Desenvolvimento da RPCS;
- Pesquisa de fontes de financiamento existentes com interesse no âmbito do Projeto Cidades Saudáveis;
- Troca de experiências e de boas práticas em saúde, entre os municípios da Rede – reuniões descentralizadas;
- Troca de informação e consolidação de laços de solidariedade e de cooperação efetiva e permanente;
- Continuar a desenvolver o banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios.

## **3. Formação**

### **Investir na consolidação e formação do Grupo Técnico e desenvolver “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projeto Cidades Saudáveis:**

- Implementação do Plano de Formação, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública e com outras instituições universitárias, no contexto das necessidades identificadas junto dos municípios associados, designadamente: Equidade em Saúde; Literacia em Saúde; SPSS; Conceção, Gestão e Avaliação de Projetos; Marketing Social em Saúde; Envelhecimento Saudável; Avaliação do Impacto em Saúde; Planeamento Urbano Saudável;
- Fóruns de discussão internos sobre temáticas relacionadas com o Projeto Cidades Saudáveis;
- Participação em seminários/workshops nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da Rede.

## **4. Avaliação**

#### **Investir na avaliação de processos e de resultados:**

- Análise da “Grelha de Indicadores Cidades Saudáveis” com dados referentes ao ano de 2010;
- Conclusão de grelha orientadora à Elaboração de um Perfil de Saúde Municipal;
- Monitorização e Avaliação do Plano Intermunicipal de Prevenção e Cessação Tabágica nos Jovens;
- Formulário de Avaliação “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis” – reformulação e envio aos municípios membros;
- Monitorizar o funcionamento dos órgãos da Rede, designadamente do Grupo Técnico.

#### **5. Parcerias**

##### **Estreitar laços de colaboração com a Administração Central e promover/reforçar parcerias estratégicas de âmbito nacional**

- Aprofundar a colaboração com a Direção-Geral da Saúde:
  - Ao nível da elaboração e validação de materiais de promoção da saúde produzidos pela Rede;
  - Na disponibilização de materiais temáticos na área dos condicionantes sociais e ambientais da saúde;
  - Na colaboração nos órgãos de informação da Rede – Site e Revista “Notícias da Rede”;
  - No incentivo aos serviços de saúde locais para colaborarem com as Câmaras Municipais ao nível da implementação/dinamização do Projeto Cidades Saudáveis.
- Potenciar o protocolo estabelecido com a Escola Nacional de Saúde Pública:
  - Ao nível de formação específica para os técnicos da Rede;
  - Na divulgação do Projeto Cidades Saudáveis e dos seus conceitos nos cursos oficiais desta escola;
  - Na colaboração nos órgãos de informação da Rede – Site e Revista “Notícias da Rede”;
- Reuniões de apresentação da Rede Portuguesa com organismos públicos;
- Reforçar o papel da Rede Portuguesa junto das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto;
- Reforçar os contactos com a administração central estreitando laços de colaboração com alguns Ministérios, designadamente, da Saúde; do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional; do Trabalho e da Solidariedade Social; da Educação.



## **Trabalhar em parceria com a OMS e com as cidades europeias no contexto da participação na Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa**

- Participação nas comemorações do Dia Mundial da Saúde 2012;
- Participação na IV Reunião de Trabalho da V Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS;
- Participação no Encontro para Coordenadores Técnicos das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa;
- Dar resposta às diversas solicitações da OMS;
- Troca de experiências e cooperação;
- Reforçar a colaboração com Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa, potenciando a adesão à Rede das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis.

*Texto escrito conforme o Acordo Ortográfico - convertido pelo Lince.*